

Geografia e Espaços de Memórias: Museu do Milênio e Museu Histórico das Irmãs Servas de Maria Imaculada, Cultura Ucraniana no Município de Prudentópolis – PR

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.059112616013>

Clayton Luiz da Silva

Universidade Estadual do Centro-Oeste/Professor Associado e Pesquisador do Laboratório de Pesquisa da Formação de Professores de Geografia
<https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0001-6289-4810>

Joice Fernanda Dias

Universidade Estadual do Centro-Oeste/Graduanda em Geografia, Pesquisadora do Laboratório de Pesquisa da Formação de Professores de Geografia e bolsista FA,

Pesquisa financiada pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA).

RESUMO: Prudentópolis é um município do estado do Paraná bastante conhecido pela forte presença da cultura ucraniana, além de seus outros atrativos turísticos, como as cachoeiras gigantes e a festa tradicional do feijão-preto. Diante deste contexto algumas questões surgem, principalmente sobre como ocorre a manutenção dessa cultura. Lá encontramos espaços de memórias (museus) que foram um dos fatores fundamentais para sua preservação, tema central de nossa pesquisa, uma vez que estes possuem acervos que retratam sobre a história, cultura e tradições de um povo que contribuiu para o crescimento e desenvolvimento do município. A nossa pesquisa teve como objetivo investigar a importância dos espaços de memórias (museus) para a manutenção da cultura ucraniana em Prudentópolis-PR. Foram grandes as lutas e batalhas pela sobrevivência, contudo os imigrantes ucranianos encontraram meios para enfrentar os desafios que aqui existiam, além de nunca esquecerem de seu país de origem o que fez com que não abandonassem ou deixassem os traços de sua cultura. Sendo assim a nossa pesquisa buscou contextualizar de forma breve sobre a história da imigração, os fatores que fizeram os ucranianos virem ao Brasil, suas lutas, cultura e tradições. Os espaços de memórias, especialmente os museus,

desempenham papel fundamental na salvaguarda da cultura ucraniana no município de Prudentópolis. Com o avanço da miscigenação cultural ao longo dos anos, diversos traços identitários ucranianos têm se enfraquecido, o que contribui para o desconhecimento, por parte das gerações mais jovens, de elementos essenciais de sua herança cultural. Nesse contexto, os museus tornam-se instrumentos estratégicos para a preservação e valorização dessas tradições, na medida em que reúnem e conservam acervos que representam a história e a identidade da comunidade ucraniana local.

PALAVRAS-CHAVE: Imigração Ucraniana; Espaços de Memórias; Prudentópolis-PR.

Geography and Spaces of Memory: Millennium Museum and Historical Museum of the Sisters Servants of Mary Immaculate, Ukrainian Culture in the Municipality of Prudentópolis - PR

ABSTRACT: Prudentópolis is a municipality in the state of Paraná, quite well known for the strong presence of Ukrainian culture, in addition to its other tourist attractions, such as the enormous waterfalls and the traditional black bean festival. In this context, some questions arise, mainly about how this culture is maintained. We find memory spaces (museums) that were one of the key factors for its preservation, the central topic of our research, since they have collections that reflect the history, culture, and traditions of a people who contributed to the growth and development of the municipality. Our research aimed to investigate the importance of spaces of memory (museums) for the preservation of Ukrainian culture in Prudentópolis-PR. The struggles and battles for survival were great, however, Ukrainian immigrants found ways to face the challenges that existed here, while never forgetting their country of origin, which meant they did not abandon or set aside the traces of their culture. Thus, our research sought to briefly contextualize the history of immigration, the factors that led Ukrainians to come to Brazil, their struggles, culture, and traditions. Memory spaces, especially museums, play a fundamental role in safeguarding Ukrainian culture in the municipality of Prudentópolis. With the advancement of cultural mixing over the years, various Ukrainian identity have weakened, contributing to the younger generations lack of knowledge of essential elements of their cultural heritage. In this context, museums become strategic tools for the preservation and appreciation of these traditions, insofar as they gather and conserve collections that represent the history and identity of the local Ukrainian community.

KEYWORDS: Ukrainian Immigration. Spaces of Memory. Prudentópolis-PR.

INTRODUÇÃO

A imigração ucraniana é um assunto bastante discutido nos dias atuais. Contudo essa temática abrange um grande leque de temas, os quais, acabam se complementam e enriquecem cada vez mais o contexto histórico da formação de nossa sociedade, dado que o Brasil é conhecido por ser um país multicultural, ou seja, apresenta vários grupos étnicos e culturais.

Nesta perspectiva, interessa conhecer como ocorre a salvaguarda da cultura ucraniana, principalmente para que as novas gerações possam conhecer parte das manifestações e expressões da cultura ucraniana trazidas pelos imigrantes que vieram residir no município de Prudentópolis, estado do Paraná.

Os espaços escolhidos para a realização da pesquisa foram o Museu do Milênio e o das Servas Maria Imaculada, os quais são espaços de Memórias da imigração e cultura ucraniana hoje presentes no município de Prudentópolis-PR.

Trata-se do município que apresenta uma das maiores populações de descendentes ucranianos no Estado do Paraná e no Brasil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025), Prudentópolis tem como população estimada de 50.946 habitantes, dentre eles cerca de 39 mil descendem de ucranianos.

Para o melhor entendimento da temática geral aqui apresentada, consideramos importante conhecer um pouco sobre a história da imigração ucraniana para o Brasil, especialmente para o município de Prudentópolis-PR, como também alguns dos traços da cultura desse povo, para assim melhor entender a importância dos espaços de memórias estudados, que contribuem para a manutenção da cultura ucraniana.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da nossa pesquisa caracterizou-se como qualitativa de cunho exploratório. A pesquisa qualitativa, conforme descrito por Moresi (2003), fundamenta-se em uma abordagem indutiva, na qual o pesquisador desenvolve conceitos e interpretações a partir dos padrões identificados nos dados. Diferentemente dos métodos que buscam testar hipóteses pré-estabelecidas, a pesquisa qualitativa prioriza a compreensão aprofundada dos fenômenos e de seus contextos, estando frequentemente associada a estudos exploratórios e interpretativos. Dessa forma, possibilita a construção de novas categorias analíticas e a revelação de significados que emergem diretamente do processo investigativo.

Para entender a problemática desta pesquisa, que é a importância dos Espaços de Memórias (Museus) para a salvaguarda da cultura ucraniana no Município de Prudentópolis – PR, destaca-se relevante apresentar alguns conceitos e definições. Nesta perspectiva para o desenvolvimento de nossa fundamentação teórica utilizamos

escritos de autores que abrangeram sobre o tema da imigração ucraniana no Brasil e em específico no município de Prudentópolis, tais como CORRENT (2019), BORUSZENKO (1969), HAURESKO (2019), HANICZ (2011), RAMOS (2006), entre outros.

Tivemos como principais informantes para a construção empírica da pesquisa, via entrevistas, a participação das mantenedoras Cecília Heuko, do Museu Servas Maria Imaculada, e Marta Beló, do Museu do Milênio.

A opção pela entrevista com as mantenedoras dos Museus nos permitiu uma coleta de dados significativos. Com a autorização de ambas informantes, foi realizada a gravação das entrevistas, que nos deu subsídios para a construção do presente texto além de material audiovisual, cuja edição resultou em documentário sobre os espaços de memórias estudados. A elaboração de um material audiovisual envolve um processo estruturado em três etapas fundamentais: pré-produção, produção e pós-produção. Na pré-produção foi conversando com as informantes responsáveis pela salvaguarda dos museus, sendo realizados e recolhidos as autorizações para uso de imagem de ambas as participantes. Também foi apresentado o pré-roteiro destinado ao desenvolvimento da gravação, composto por um conjunto de perguntas que orientaria cada etapa do processo. Esse procedimento teve como objetivo possibilitar que as responsáveis pela salvaguarda se preparassem antecipadamente para a apresentação do contexto histórico e da relevância desses Espaços de Memórias.

A etapa de produção consistiu na captação de imagens e sons, primeiramente nos deslocamos até os museus para a gravação do material audiovisual. O primeiro espaço visitado e analisado foi o Museu do Milênio, em seguida visitamos o Museu Histórico das Irmãs Servas de Maria Imaculada. Os equipamentos utilizados incluíram uma câmera profissional, um microfone e um gravador de áudio. Durante as gravações, foram realizadas diversas tomadas de uma mesma cena, a fim de ampliar as possibilidades de edição. Antes da gravação das áreas externas aos museus, procedeu-se à gravação das entrevistas com as responsáveis pela salvaguarda.

A pós-produção corresponde à etapa de seleção, edição e finalização do conteúdo audiovisual gravado. Nessa fase, foram selecionadas as cenas que permitiam contar a história de construção daqueles espaços de memórias, bem como as que apresentavam melhor resolução e qualidade visual. Em seguida, realizaram-se cortes, inserções de transições, aplicação de trilha sonora, adição de legendas e elementos gráficos, bem como ajustes de cor, brilho e contraste. Após a montagem, procedeu-se a uma revisão minuciosa, com o objetivo de assegurar coerência narrativa e fluidez do material. Concluídas essas etapas, o vídeo foi exportado em formato MP4 para disponibilização na plataforma YouTube

DA UCRÂNIA PARA O BRASIL: UM BREVE CONTEXTO HISTÓRICO

São muitos os escritos que contam sobre a vinda dos imigrantes ucranianos para o Brasil. Contudo, há pequenas lacunas no que diz respeito a esse acontecimento, principalmente em relação ao número de imigrantes que desembarcaram no Brasil. De acordo com CORRENT (2019) não foram somente os fatores econômicos que influenciaram aos ucranianos a deixarem sua terra, mas também fatores sociais e políticos que impulsionaram a intensa fuga desses indivíduos de sua terra natal.

A Ucrânia durante o século XVII encontrava-se sob a dependência da Polônia, fazendo com que a população viesse a sofrer e padecer com as imposições desse governo (CORRENT, 2019). Durante esse período os camponeses eram explorados e oprimidos, os quais acabavam sofrendo altas cobranças de impostos e opressões sobre suas formas de culto religioso. Dessa forma, segundo CORRENT (2019), diante das calamitosas condições políticas e econômicas que foram impostas sobre a população, bem como em busca de liberdades culturais, inúmeros ucranianos deixaram sua terra em busca de reconquistarem seus direitos.

A imigração mais numerosa para o Brasil de grupos se deu início no século XIX. Contudo esta se intensificou no início do regime republicano brasileiro através do Decreto nº 528 de 28 de junho de 1890, regularizando a entrada e estabelecimento de imigrantes na República dos Estados Unidos do Brasil. Sendo assim o art. 1º desse Decreto traz:

E' inteiramente livre a entrada, nos portos da Republica, dos individuos válidos e aptos para o trabalho, que não se acharem sujeitos á acção criminal do seu paiz, exceptuados os indigenas da Asia, ou da Africa que sómente mediante autorização do Congresso Nacional poderão ser admittidos de accordo com as condições que forem então estipuladas. (BRASIL. Decreto-lei nº 528, de junho de 1890).

Com o decreto que regularizava a entrada dos imigrantes, e devido aos fatores econômicos, sociais e políticos em sua terra natal, os imigrantes ucranianos vieram ao Brasil em busca de liberdade e pelas “terras prometidas” (**Figura 1**).



Figura 1 – Imigrantes ucranianos em busca de Terra Prometida.

Fonte: Acervo/Museu do Milênio. Acesso em 18/05/2023.

O Decreto vigorou durante quatro anos, regulamentando a entrada dos imigrantes e sendo-lhes concedidos passagem gratuita, atendido os pré-requisitos. Conforme o Decreto-lei nº 528 de 28 de junho de 1890 os requisitos estabelecidos para a entrada gratuita desses imigrantes foram:

Art. 5º Sómente terão passagem integral ou reduzida, por conta do Governo Federal:

1º As famílias de agricultores, limitados aos respectivos chefes, ou aos seus ascendentes os individuos maiores de 50 annos;

2º Os varões solteiros maiores de 18 annos e menores de 50, uma vez que sejam trabalhadores agricolas;

3º Os operarios de artes mecanicas ou industriaes, artezãos e os individuos que se destinarem ao serviço doméstico, cujas idades se acharem comprehendidas entre os limites do paragrapho precedente.

Os individuos enfermos ou com defeitos phisicos, sómente terão passagem gratuita, si pertencerem a alguma familia que tenha pelo menos duas pessoas válidas.

Durante este período os imigrantes que chegavam receberam lotes de terra nas colônias conforme estabelecido pelo Governo Federal, estas sendo organizadas de acordo com o projeto de colonização conduzido pelo Estado Brasileiro. Conforme iam chegando recebiam lotes e lentamente começavam a trabalhar, construir e organizar suas propriedades. Os imigrantes ucranianos ao serem instalados nas colônias construíram espaços e demarcaram seus limites territoriais e simbólicos, fazendo com que fossem reconhecidos como colônias ucranianas (Hanicz, 2011).

No Brasil estabelecidos em “Terras Prometidas” os imigrantes ucranianos se depararam com matas fechadas, animais bravos e doenças tropicais que por eles eram desconhecidas. Além destas dificuldades, outras também foram encontradas, essas estando relacionadas a fome, mortalidade, desilusões e dificuldades de comunicação com outros grupos. Vale ressaltar que além dos imigrantes ucranianos vieram ao Brasil imigrantes refugiados de outras nações.

No Brasil a imigração ucraniana concentrou-se especialmente no Paraná. Segundo Boruszenko (1969) esse foi o estado preferido,

Inicialmente, os imigrantes ucranianos localizaram-se na zona sudoeste do Estado, cujo clima é, para os europeus, favorável. Concentraram-se em colônias, que vão desde os atuais municípios de União da Vitória a Palmas - pelos de Cruz Machado, Paulo Frontin, Mallet, Rio Azul, Irati, até Prudentópolis, Ponta Grossa, Ipiranga, Guarapuava e Reserva; estabeleceram-se também em Antônio Olinto (hoje município do mesmo nome), e nas colônias de Marcelina e Guajuvira nas proximidades de Curitiba, bem como em Wenceslau Brás, no Norte velho. Mais tarde, acompanhando o desbravamento e o movimento geral para o Norte e Oeste, os imigrantes ucranianos estenderam-se pelos municípios de Pitanga, Pato Branco, Apucarana, Borrazópolis, Maringá, Campo Mourão, e outros. (BORUSZENKO, 1969, p. 429)

Segundo esse autor, a imigração ucraniana no Paraná pode ser considerada em três etapas distintas (**Quadro 1**).

Fases da imigração	Ano	Imigrantes
---	1876 e 1891	Pequenos grupos de imigrantes, ausência de documentos
1ª fase	1895 até o começo do século XX	Aprox. 24.000 imigrantes
2ª fase	1908 à 1914	18.500 imigrantes
	Período entre guerras	9.000 imigrantes
3ª fase	1947 até 1951	Mais de 7.000 imigrantes

Quadro 1 – Fases da imigração ucraniana para o Paraná.

Fonte: Boruszenko (1969), adaptado pelos autores.

A primeira remete-se ao final do século XIX quando a população ucraniana se encontrava sob domínio da Áustria e com a consequência da superpopulação agrária, débil industrialização e más condições econômicas, estes abandonaram suas terras e migraram para outros países o que incluía o Brasil (Boruszenko, 1969). A segunda fase ocorreu no início do século XX sobretudo após a Primeira Guerra Mundial. De acordo com Corrent (2019) em decorrência de questões políticas, em razão do fracasso da Independência da Ucrânia em 1919, terminando por sofrer

com uma forte dominação de seus territórios pela Polônia e Rússia. Diante desta circunstância muitos indivíduos abandonaram sua terra natal em busca de encontrar melhores condições de vida.

A terceira fase da imigração ucraniana ocorreu após a segunda Guerra Mundial, e entre os imigrantes que chegavam se encontravam operários, prisioneiros de guerra, refugiados políticos e soldados, muitos se dirigiram para o estado do Paraná.

Segundo Hanicz (2011) os imigrantes ucranianos das primeiras imigrações foram instalados nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No estado do Paraná as maiores levas de imigrantes foram entre os anos de 1895 e 1896 quando chegaram cerca de 5.000 imigrantes que desembarcaram no Porto de Paranaguá (Boruszenko, 1969).

No Estado do Paraná entre os anos de 1895 à 1897 de acordo com Hauresko *et al* (2015) os primeiros grupos de imigrantes ucranianos receberam lotes na Colônia Federal de Prudentópolis; o segundo grupo estabeleceu-se na região de Santa Cruz do Rio Claro, este pertencendo aos municípios de Mallet, Paulo Frontin, Paulo Freitas e Rio Azul; e o terceiro grupo nos municípios de Cruz Machado, General Carneiro, Porto União e União da Vitória.

IMIGRAÇÃO UCRANIANA NO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS

A nossa pesquisa foi realizada no município de Prudentópolis, sendo assim é importante realizar uma breve abordagem sobre seu contexto histórico. Prudentópolis é um município brasileiro que se encontra localizado no Estado do Paraná a cerca de 230 km de Curitiba.

No início da imigração Prudentópolis era uma vila que pertencia ao município de Guarapuava-PR e foi somente no ano de 1906, com a força da Lei Estadual 615, que se emancipou sendo seu nome atual em homenagem ao Presidente Prudente de Moraes. Contudo mesmo sendo uma região próspera era pouco desenvolvida.

De acordo Ramos (2006) em 1894 o Governo Federal decidiu colonizar a região que até então recebia o nome São João de Capanema, terras estas que foram transferidas pelo Governo do Estado (**Figura 2**). Sendo assim a iniciativa do Governo do Estado do Paraná se enquadrava na proposta do Governo Federal, apresentando uma grande extensão territorial e, em se tratando de um estado novo, apresentava ainda uma grande necessidade de ocupação territorial.



Figura 2 - Assentamento dos primeiros imigrantes ucranianos em São João de Capanema (Prudentópolis) no ano de 1896.

Fonte: Acervo/Museu do Milênio. Acesso em 18/05/2023.

A formação da colônia iniciou-se com a chegada dos imigrantes ucranianos vindos da Galícia e da Bukovina, região Ocidental da Ucrânia nos anos de 1895 e 1896 (**Figuras 3 e 4**).



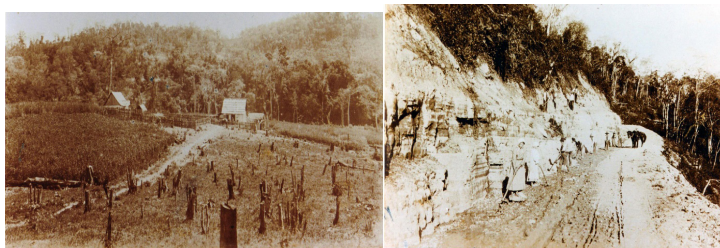
Figuras 3 e 4 - Registros das primeiras famílias ucranianas a colonizarem as terras.

Fonte: Acervo/Museu do Milênio. Acesso dia 18/05/2023.

As terras prudentopolitanas foram divididas em 38 linhas. No Norte as linhas foram divididas em: Barra Vermelha, Carlos Gomes, Guarapuava da Esperança, Sete de Setembro, Candido de Abreu, Rio dos Patos, Luiz Xavier, Paraná, Coronel Eduardo Chaves, União, Nova Galícia, Antônio Olinto, Santos Andrade, Cônsul Phol, Carlos Gomes, Maurice Faivre, Vicente Machado, Capanema, Sertório e Piquiri. Ao Sul: Ponte Alta, Ronda, Rio Preto, Ponte Nova, Tiradentes, Claudio Guimarães, Visconde de Nácar, Jesuíno Marcondes 1º e 2º Seção, Vinte e Três de Abril, Inspetor Carvalho, Coronnel Bormann, Dezembro, Tijuco Preto, Visconde de Guarapuava, Vinte e Cinco de Outubro, XV de Novembro e Toboázinho (Ramos, 2006).

Porém, quando os imigrantes chegaram no município e se dirigiram aos seus lotes começaram uma luta pela sobrevivência, já que não se existia nada preparado para sua chegada. Aos poucos iam sobrevivendo, no entanto, algumas pessoas padeceram por conta das epidemias de doenças e por falta de atendimento médico e outras formas de apoio para a sua instalação. Além disso, visto que o governo “concedia as terras”, os imigrantes encontraram muitas dificuldades para se manter e devido ao dinheiro ser escasso esses acabavam não tendo possibilidade de volta ao seu país de origem.

Segundo Ramos (2006) após a construção de suas casas o próximo passo que os imigrantes precisavam tomar era em relação a preparação do solo para o plantio (abertura de caminhos para as áreas de plantio) (**Figuras 5 e 6**). Porém uma nova dificuldade foi encontrada nessa nova etapa, está sendo em relação a aquisição de sementes.



Figuras 5 e 6 - Preparação da terra, agricultura e caminhos.

Fonte: Acervo/Museu do Milênio. Acesso em 18/05/2023.

Diante das dificuldades que foram encontradas pelos imigrantes, somavam-se outras de cunho religioso. Para enfrentá-la eles escreveram para seu país de origem pedindo a vinda de padres. Nesta perspectiva, apoiados com organizações religiosas e culturais locais, os imigrantes ucranianos passaram a superar as dificuldades que aqui encontraram. Essa ajuda religiosa contribuiu ainda com o trabalho de orientação cultural e educacional. Com esse apoio os imigrantes permaneceram em terras prudentopolitanas.

Os imigrantes trouxeram consigo antecedentes históricos, vastas e rica cultura, religião e ritos greco-católicos que se diferenciam do rito romano. Dentre os aspectos culturais podemos encontrar as pêsankas, bordado, dança e a gastronomia que até hoje se encontram fortemente marcados no município de Prudentópolis-PR, com ricos acervos nos espaços de memórias estudados.

Geografia e Espaços de Memórias: Museu do Milênio e Museu Histórico das Irmãs Servas de Maria Imaculada, Cultura Ucraniana no Município de Prudentópolis – PR

B Culinária ucraniana

A Culinária ucraniana é a uma das mais antigas manifestações culturais desse povo e através dela podemos começar a conhecer um pouco de suas tradições e caracterizações dos imigrantes ucranianos. Alguns dos práticos típicos (**Figura 7**) são: a Cracóvia (embutido de carne de frango ou porco temperado), Borscht (sopa de beterraba com repolho e pedaços defumados de carne suína), Perohê (pasteis de massas cozidas recheados com batata e requeijão), Holupts (enrolado de folha de couve com recheio de trigo mourisco) e entre outros.



Figura 7 – Pratos típicos da culinária ucraniana.

CAPÍTULO 3

B Manifestações religiosas

No município de Prudentópolis as igrejas ucranianas são identificadas e conhecidas através de seu formato em estilo bizantino, marcadas pelas famosas cúpulas. Uma das primeiras igrejas a ser construída foi a Matriz São Josafat (**Figura 8**) entre os anos de 1925 e 1928 através das iniciativas dos primeiros padres da comunidade que vieram da Ucrânia a pedido do povo. Um dos rituais religiosos bastante marcante está relacionado aos ritos da Páscoa, este sendo uma das maiores festas religiosas para os ucranianos Cristãos (HAURESKO et al, 2016).

De acordo com Junior *et al* (2019) as comunidades mais tradicionais, principalmente no campo, ainda mantêm os feriados vinculados a sua terra natal de origem. Alguns desses feriados são: 30 de janeiro, Santa Martinha; 02 de fevereiro, Apresentação do Senhor; 25 de março, Anunciação do Senhor; 25 de junho, São João Batista; 15 de agosto, Assunção de Nossa Senhora; 12 de novembro, São Josafat e entre outros.



Figura 8 – Igreja São Josafat, área central do município de Prudentópolis-PR.

Fonte: Metropolia Católica Ucraniana São João Batista. Disponível em < <https://metropolia.org.br/eparquia/prudentopolis-sao-josafat/> >. Acesso em 14/08/2023.

B Grupo Folclórico Brasileiro Vesselka

Vesselka é um grupo folclórico de dança ucraniana (**Figura 9**) fundado no dia 1 de agosto de 1958 pelo Padre Efraim Krevey e sob a coordenação das Catequistas Nádia Shulan e Ana Hotz do Sagrado Coração de Jesus. Este grupo existe desde a imigração, quando chegaram as primeiras famílias no Município de Prudentópolis-PR. O grupo é considerado uma associação de carácter civil, cultural e sem fins lucrativos.



Figura 9 – Grupo de dança folclórico Vesselka.

Fonte: Notícias Nossa Gente (2021). Disponível em <<https://nossagente.info/2021/08/02/grupo-folclorico-vesselka-completa-63-anos-de-historia/>>. Acesso em: 20/05/2023.

B Artesanato ucraniano

O artesanato ucraniano é bastante conhecido pelas pêsankas e o bordado ponto cruz (**Figura 10**). As pêsankas são ovos de galinha, ganso ou de avestruz decorados artesanalmente, apresentando desenhos, cor e traços simbolizando diferentes desejos. De acordo com Hauresko *et al* (2016) a pêsanka é considerada como um amuleto, simbolizando vida, sorte, saúde, prosperidade e longevidade.

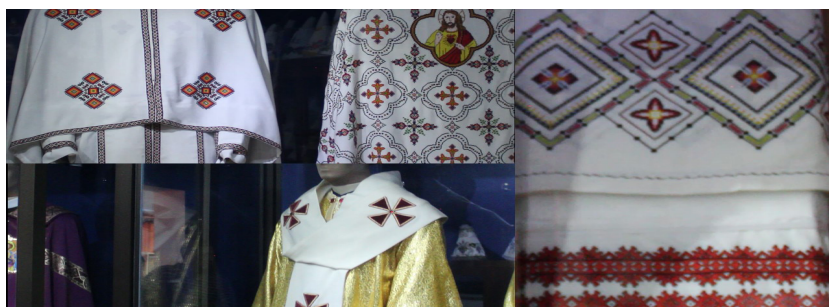


Figura 10 – O Bordado ucraniano

Foto: Acervo/Museu Servas Maria Imaculada. Fotografias realizadas por Joice Dias em 18/05/2023.

O bordado em ponto cruz que apresenta cores variadas e harmônicas é um dos tipos mais comuns de trabalho manual feito por meninas e mulheres. O bordado é uma tradição que passa de geração em geração. Os desenhos geométricos no bordado também são utilizados nos parâmetros religiosos e podem ser encontrados nos trajes dos grupos folclóricos, nos parâmetros litúrgicos, nas residências e entre outros locais.

Atualmente os descendentes ucranianos se encontram integrados a cultura brasileira. Sabe-se que o Brasil é um país multicultural, com isso é natural que aconteçam alguns processos de assimilação e integração entre as culturas, permitindo dessa forma um cruzamento entre os valores. Dessa maneira como qualquer outro grupo a cultura ucraniana também passa por transformações e adaptações, entretanto, não deixando sua história se apagar e buscando meios de sempre a preservar em espaços que mostrem ao povo a sua herança.

CONTRIBUIÇÃO DOS ESPAÇOS DE MEMÓRIAS (MUSEUS) PARA A CULTURA UCRANIANA NO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS-PR: PRODUÇÃO DO MATERIAL AUDIOVISUAL

Os museus são instituições permanentes, de natureza pública ou privada, dedicadas à salvaguarda, pesquisa e comunicação de bens culturais e naturais considerados relevantes para a sociedade. Esses espaços são compreendidos como dispositivos de memórias sociais, uma vez que operam processos de seleção, classificação, conservação e interpretação de acervos materiais e imateriais. Tal perspectiva concebe o museu não apenas como local de armazenamento, mas como um agente epistemológico, responsável pela produção e veiculação de sentidos sobre o passado.

Enquanto espaços de memórias, os museus contribuem diretamente para a produção da memória coletiva e para a construção de identidades sociais. Os museus devem ser compreendidos como instituições de memórias dinâmicas, nas quais o passado é continuamente reinterpretado. Mais do que conservar objetos, os museus articulam práticas interpretativas, educativas e sociais que contribuem para a reflexão crítica sobre a história e para a construção de futuros possíveis. Funcionam, portanto, como espaços híbridos nos quais se entrelaçam dimensões científicas, culturais e políticas.

Os espaços de Memórias (Museus) são de suma importância no município de Prudentópolis-PR, tanto para as novas gerações quanto para as mais antigas, ou seja, para pessoas de mais idade. No dia 18 de maio de 2023 nos deslocamos até o município de Prudentópolis-PR para a produção do nosso material audiovisual. Tivemos como apoio a participação Cecilia Heuko (**Figura 11**), mantenedora do Museu Servas Maria Imaculada, e Marta Beló (**Figura 12**), mantenedora do Museu do Milênio, as quais, se dispuseram nos receber e gravar no interior dos espaços visitados.



Figura 11 – Cecilia Heuko.



Figura 12 – Marta Beló.

Fonte: Imagem retirada do material audiovisual gravado nos museus Servas Maria Imaculada e Milênio. Os autores, 2023.

Durante a nossa conversa as mantenedoras nos contaram um pouco sobre a história dos museus que cuidam e a contribuição dos mesmos para a manutenção e preservação da cultura ucraniana em Prudentópolis. Toda a visita nos espaços

de memórias foi registrada por meio de vídeos e gravações de áudio, com isso, contribuindo para a construção do material audiovisual (**Figuras 13 e 14**) que será disponibilizado ao público em geral.



Figura 13 – Produção do Material audiovisual dos espaços de memórias.

Fonte: Print de tela da produção do material audiovisual.

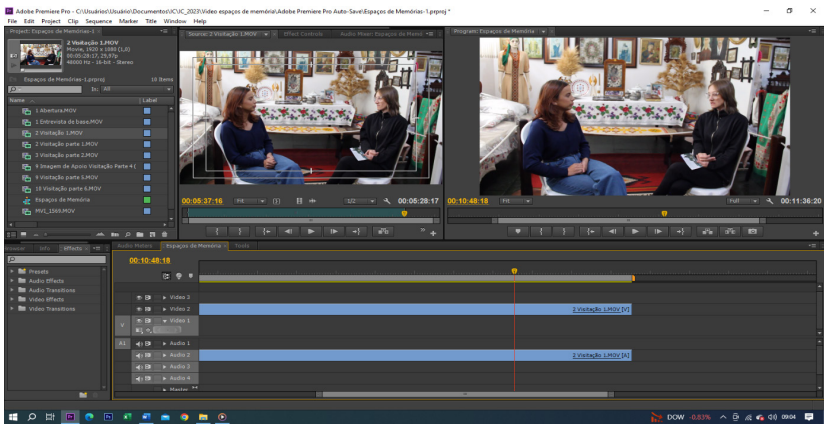


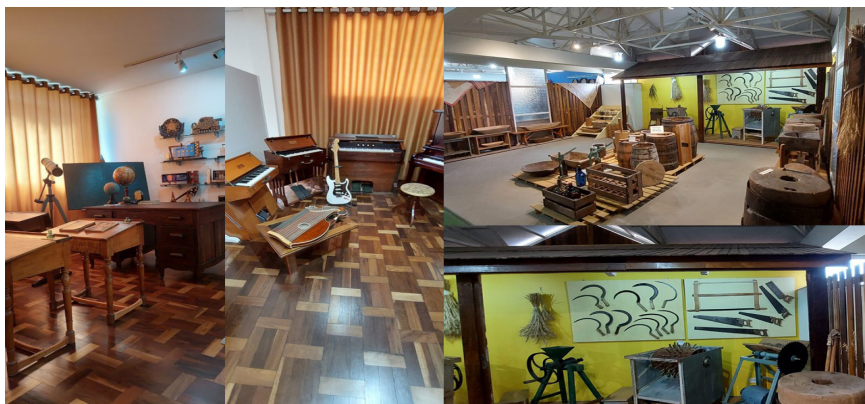
Figura 14 – Produção do Material audiovisual dos espaços de memórias

Fonte: Print de tela da produção do material audiovisual. Os autores, 2023.

O Museu Servas Maria Imaculada, segundo Cecilia Heuko que nos acompanhou na visitação, busca agregar e preservar a história da chegada das irmãs, este sendo um fator muito importante para a imigração no município de Prudentópolis. As irmãs vieram ao Brasil no ano de 1911 a pedido do povo ucraniano, pois esses necessitavam de orientações e auxílio para enfrentar as dificuldades que aqui encontraram, já que estavam em terras totalmente desconhecidas.

O museu foi fundado em 2010 por ocasião do centenário das Irmãs Servas aqui no Brasil. Ou seja, esse espaço busca representar e contar mais sobre a história das Irmãs Servas, entretanto não deixando de incluir a história do povo ucraniano e daqueles que vieram para o Brasil. A maior parte do acervo nesse espaço de memórias foi recolhida e trazida das casas das irmãs localizados nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Entretanto também houveram doações de acervos de moradores do município onde ele está instalado.

No Museu das irmãs podemos encontrar acervos relacionados a vinda dos imigrantes e das irmãs, o processo de trabalho, produção e armazenamento de alimento, educação, religiosidade, saúde e cultura (**Figuras 15 e 16**). O público mais idoso que frequenta o museu tem mais reconhecimento dos elementos que compõem o acervo, pois este representa sua história, o que se diferencia do público jovem, o qual, na maioria das vezes tem o seu primeiro contato com o passado dos imigrantes ucranianos, tornando o museu uma forma de preservação da cultura para as mais novas gerações.



Figuras 15 – Acervos relacionados a educação, cultura e produção de alimentos.

Fonte: Acervo/Museu Servas Maria Imaculada. Os autores, 2023.



Figuras 16 – Acervos relacionados a cultura e produção.

Fonte: Acervo/Museu Servas Maria Imaculada. Os autores, 2023.

O segundo Museu visitado foi o do Milênio (**Figuras 17**) e quem nos acompanhou foi a Marta Beló. Em 1985 foi doado ao município a estátua do Poeta Taras Shevchenko fazendo com que a comunidade se mobiliza-se e construísse um espaço para colocá-la. No início esse espaço era apenas uma praça de chão batido, o qual, mais tarde foi feita toda uma estrutura tornando-se um espaço cultural.



Figuras 17 – Acervo Museu do Milênio.

Foto: Acervo/Museu Milênio. Os autores, 2023.

Em 1995 devido a comemoração aos 100 anos de imigração ucraniana no município de Prudentópolis-PR, foi pedido emprestado esse espaço cultural para a realização de uma exposição temporária, na qual se encontravam objetos e pertences da comunidade ucraniana. Entretanto com o sucesso da exposição este espaço acaba se mantendo, tornando-se um Museu.

Atualmente o Museu do Milênio apresenta três salas, sendo elas: sala da imigração, este espaço apresentando fotografias, notícias, documentos e fatos históricos que contam sobre a chegada dos imigrantes ucranianos; sala do poeta, o qual, apresentam as obras de Taras Shevchenko e artesanatos trazidos especialmente da Ucrânia; e a terceira sala dos implementos agrícolas. De acordo com Marta Beló o objetivo do Museu é preservar a cultura e as tradições da comunidade ucraniana no município, além de contar também sobre a história da imigração ucraniana no Brasil

ENTRE O PASSADO E O PRESENTE: O PAPEL DOS MUSEUS NA MANUTENÇÃO DA CULTURA UCRANIANA ÀS NOVAS GERAÇÕES

Com o passar dos anos, a miscigenação entre diferentes culturas e a influência das novas gerações têm contribuído para o enfraquecimento de certos traços culturais originários. Nesse contexto, os museus tem se tornado instrumentos essenciais para a manutenção da identidade cultural, pois permitem o contato direto com o passado e promovem o reconhecimento da importância das heranças trazidas pelos imigrantes ucranianos.

Os Museus são espaços de memórias que trazem consigo um lugar cheio de memórias, materializadas em objetos, fotografias que ajudam a contar a história da chegada dos imigrantes e a construção de uma comunidade, eles auxiliam na manutenção das memórias e legado cultural.

Os Museus visitados auxiliam na manutenção da cultura ucraniana, pois com a diversidade cultural e a junção entre as culturas, as tradições vem passando por adaptações e na maioria das vezes até mesmo deixando aos poucos seus traços originários, principalmente pelas novas gerações que vem exercendo cada vez menos os princípios de sua cultura. Aqui os museus têm papel importante, permitindo que as gerações mais novas possam entrar em contato com elementos do passado, que contam a história.

Os espaços de memórias apresentam a capacidade de conexão entre o presente com o passado, com isso representando diferentes tempos. Sendo assim a cada sala visitada podemos adentrar um momento histórico e observar como eram os aspectos culturais marcados por uma geração que auxiliou na construção de um município.

Neste sentido é possível observar como se deu o processo de produção de alimento, a realização de cultos religiosos, a fabricação de utensílios domésticos e entre muitos outros aspectos. Enfim, demonstrando marcos históricos importantes que remetem a batalha pela sobrevivência de um povo que se estabeleceu em terras que eram desconhecidas, fatos estes que foram transmitidos de geração em geração, e que com o tempo foram sendo redesenhados até chegarmos ao que encontramos nos dias atuais.

Os museus são espaços em que as gerações anteriores têm acesso às suas histórias e as novas gerações a oportunidade de conhecer a história de um povo, como também a origem e significado de suas tradições e costumes, estes que ainda se encontram presentes. Todo o contexto abordado em nosso trabalho de pesquisa se encontra retratado nos Museus, cada sala visitada demonstra um aspecto da cultura e de como foi a chegada e a vida dos imigrantes que se instalaram no município.

Sendo assim os Museus tem contribuído cada vez mais, pois estes são espaços que contam a história de um povo e sua cultura, a qual todo o público tem acesso para visitar e conhecer. Outro ponto que não podemos deixar de destacar é que os Museus são espaços que colaboram para a realização de novas pesquisas sobre a imigração e a cultura ucraniana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os espaços de memórias (museus) têm contribuído cada vez mais na salvaguarda da cultura ucraniana no município de Prudentópolis-PR, uma vez que com o passar dos anos devido a miscigenação entre as culturas estas vem perdendo alguns traços, dessa maneira fazendo com que o público mais jovem e as novas gerações desconheçam algumas das origens ucranianas. Neste sentido os espaços de memórias apresentam como finalidade preservar essas tradições e culturas através de seus acervos.

A nossa visita nos Museus do Milênio e das Servas Maria Imaculada foi de suma importância para a elaboração de nossa pesquisa e material audiovisual, como também para uma melhor compreensão e conhecimento sobre a cultura ucraniana, uma vez que, a visita nos proporcionou uma experiência de estar entrando em maior contato com a origem e tradições de um povo que contribuíram para o desenvolvimento do município de Prudentópolis-PR.

Os Museus estão abertos a toda a população de todas as idades. Aqueles que tiverem a curiosidade em estar conhecendo e entrando em contato com a história e cultura do povo ucraniano a visita é de suma importância, pois os acervos nos proporcionam uma experiência única. Cada sala visitada traz pequenos traços de como foi a vinda, sobrevivência, construção de lares, organização e cultivo de alimentos pelos imigrantes ucranianos no município de Prudentópolis.

Do ponto de vista acadêmico, os museus devem ser entendidos como instituições de memórias ativas, cujo papel ultrapassa a conservação de objetos, envolvendo práticas interpretativas, educativas e sociais que contribuem para a compreensão crítica do passado e para a construção de futuros possíveis. Trata-se, portanto, de espaços complexos, nos quais a memória é constantemente reelaborada e ressignificada, articulando dimensões científicas, culturais e políticas.

REFERÊNCIAS

BORUSZENKO, Oksana. A imigração ucraniana no Paraná. In: PAULA, Eurípedes Simões de. (Org.). **Colonização e migração**. São Paulo: Revista de História, 1969, p. 422-439. Disponível em <https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2018-12/1544024482_8cdf01e2c82ed9dc57b303a04cffc379.pdf> Acesso: 15/12/2022.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 528 de 28 de junho de 1890**.

CORRENT, Nikolas. Imigração & Colonização: a identidade ucraniana em Prudentópolis. In: BUENO, André; ESTACHESKI, Dulceli; CREMA, Everton; NETO, José Maria de Sousa. (Org.). **Aprendendo História: diálogos transversais**. União da Vitória (PR): Edições Especiais Sobre Ontens, v. 1, p. 303-311, 2019.

HANICZ, Teodoro. Religiosidade, identidade e fronteiras fluídas algumas considerações sobre os descendentes de ucranianos no Brasil e os desafios contemporâneo. **Revista Brasileira de História das Religiões**. Maringá (PR), v.3, n.9, jan. 2011, p. 1-11. Disponível em <www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf8/ST12/010%20-%20Teodoro%20Hanicz.pdf>. Acesso 20/01/2023.

HAURESKO, Cecilia. A imigração ucraniana na América Latina (séculos XIX e XX): identidade e cultura. **Boletim Goiano do Geografia-UFG**. Goiás, v. 39, 2019, p. 1-21. Disponível em <<https://revistas.ufg.br/bgg/article/view/55862/32869>>. Acesso 15/04/2023.

HAURESKO, Cecilia; GOMES, Marquiana de Freitas Vilas Boas; GOMES, Emerson de Souza. A relação entre a paisagem e o território ucraniano-brasileiro no município de Prudentópolis, Paraná. **Ambiência**. Guarapuava (PR), v.12, n. 4, set./dez. 2016, p. 995-1014. Disponível em <<https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/4321/pdf>>. Acesso em 10/08/2022.

HAURESKO, Cecilia; GOMES, Marquiana de Freitas Vilas Boas; GOMES, Emerson de Souza; HAURESKO, Julia Bernadete. **Paisagens de Prudentópolis: Patrimônio natural, cultural e religioso no interior do Paraná**. Editora Unicentro, 2015.

JUNIOR, Washington Ramos dos Santos; HAURESKO, Cecília; HAIDAMACHA, Felipe Lucas; SARAIVA, Fabio Preisner. Paisagem cultural da imigração ucraniana no Brasil – Prudentópolis, Paraná. In: **3º Simpósio Científico do ICOMOS/Brasil**, 2019. Belo Horizonte (MG). 2019, p. 1-15 Disponível em < https://www.researchgate.net/profile/Washington-Santos-Junior/publication/338720110_PAISAGEM_CULTURAL_DA_IMIGRACAO_UCRANIANA_NO_BRASIL_-_PRUDENTOPOLIS_PARANA/links/5e277b714585150ee778369e/PAISAGEM-CULTURAL-DA-IMIGRACAO-UCRANIANA-NO-BRASIL-PRUDENTOPOLIS-PARANA.pdf>. Acesso em 10/08/2022.

MORESI, Eduardo et al. Metodologia da Pesquisa. **Universidade Católica de Brasília**. Brasília, v. 108, n. 24, mar. 2003, p. 1-108. Disponível em <<https://pt.scribd.com/document/312058925/Metodologia-Pesquisa-de-Moresi2003-Livro>>. Acesso em: 02/08/2022.

RAMOS, Odinei Fabiano. Ucranianos, poloneses e “brasileiros”: fronteiras étnicas e identitárias em Prudentópolis/Pr. 2006. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo (RS), 2006. Disponível em < www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/1839?show=full>. Acesso em 02/08/2022